ISSN: 2358-8829

O CÍRCULO DE CULTURA COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE - UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID INTERDISCIPLINAR

Kathllen Kalyne dos Anjos Sousa [1]
Antônio Samuel Ferreira Lima Figueiredo[2]
Alessandra Lopes de Oliveira Castelini[3]

INTRODUÇÃO

A formação inicial docente ultrapassa a aquisição de conhecimentos teóricos e metodológicos, envolvendo a construção de uma postura crítica e reflexiva diante das realidades educacionais. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) articula teoria e prática, promovendo autonomia, diálogo e construção coletiva de saberes. No PIBID Subprojeto Interdisciplinar da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos-PI, esse processo é potencializado pelo Círculo de Cultura, desenvolvido nos encontros semanais do Núcleo de Desenvolvimento Profissional (NDP), favorecendo a reflexão coletiva e a elaboração de ações educativas para a formação docente e o ensino e aprendizagem nas escolas parceiras.

O Círculo de Cultura, fundamentado nas contribuições de Paulo Freire (1995 apud Tomelin; Rausch, 2021), é uma metodologia com perspectiva dialógica que compreende os sujeitos como participantes ativos do processo de construção do conhecimento. Essa metodologia valoriza a troca de experiências, a escuta e a problematização coletiva de questões relacionadas à realidade social e educacional. Desse modo, os Círculos de Cultura tornam-se oportunidades para que os futuros professores compartilhem inquietações, confrontem diferentes perspectivas e desenvolvam uma compreensão mais crítica de sua atuação profissional.

[1] Bolsista Capes – PIBID UFPI Interdisciplinar; Graduando do Curso de Letras Língua Portuguesa e Literatura da Universidade Federal do Piauí - UFPI, anjoskathllen4@gmail.com;
[2] Bolsista Capes – PIBID UFPI Interdisciplinar; Graduado pelo Curso de Letras Língua Portuguesa e Literatura da Universidade Federal do Piauí - UFPI, samuelfigueiredoufpi@gmail.com
[3] Doutora em m Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão MULTILab UFPI Equidade (5ª Edição) com bolsistas PIBEX. Coordenadora do Subprojeto PIBID/CAPES Interdisciplinar, com bolsa CAPES. Docente e Pesquisadora, Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, alessandralopes@ufpi.edu.br.

ISSN: 2358-8829

Associado a essa proposta, o letramento literário constitui um importante mediador das discussões e das experiências formativas. Segundo Cosson (2012), a formação do leitor ultrapassa a decodificação textual, envolvendo a apropriação da literatura como prática social, cultural e estética, capaz de promover a construção de sentidos e o diálogo crítico com o mundo.

Nessa perspectiva, a literatura contribui para a formação docente ao possibilitar a problematização de questões históricas, sociais e culturais. Assim, sua articulação com o Círculo de Cultura fortalece a formação inicial dos licenciandos, aproximando a reflexão teórica do planejamento e da intervenção pedagógica. As discussões desenvolvidas nos encontros do NDP podem se transformar em propostas educativas nas escolas parceiras, fortalecendo a relação entre a universidade e a educação básica. Desse modo, a literatura consolidou-se como instrumento de diálogo, investigação e construção coletiva de conhecimentos.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar o Círculo de Cultura como espaço enriquecedor para a formação inicial de professores, considerando as experiências desenvolvidas no núcleo Interdisciplinar do PIBID da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos/PI. Busca-se, ainda, refletir sobre as contribuições da educação dialógica e de reflexões literárias na construção de saberes docentes e no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas ao letramento literário.

Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em estudos sobre Círculo de Cultura, formação docente, leitura e letramento literário, considerando as experiências formativas e os projetos literários realizados com estudantes das escolas públicas parceiras do programa.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvido no âmbito do Núcleo de Desenvolvimento Profissional (NDP) do PIBID Interdisciplinar da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, em Picos-PI. A investigação busca compreender as experiências e os processos reflexivos construídos coletivamente pelos licenciandos nos encontros formativos, analisando as contribuições

do Círculo de Cultura, articulado ao letramento literário, para a formação inicial docente e o desenvolvimento de uma práxis educativo-crítica.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e articula-se a uma experiência de campo. Conforme Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica desenvolve-se com base em materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros e artigos científicos.

Nesse sentido, o estudo fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire (2023), Rildo Cosson (2006),Tomelin (2021) e Hammond (2014), cujas discussões abordam os princípios dialógicos do Círculo de Cultura, as possibilidades formativas do letramento literário e a formação inicial docente. Além disso, contempla uma dimensão de campo, tendo como espaço de investigação os encontros coletivos de formação dos licenciandos. Segundo Gil (2002, p. 53), esse tipo de estudo permite focalizar uma comunidade de trabalho ou de estudo, mediante a observação direta das atividades desenvolvidas pelo grupo investigado.

O Núcleo Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, integra as licenciaturas em Letras-Português, Pedagogia e História, desenvolvendo ações em escolas públicas estaduais de Picos-PI. Entre 2025 e 2026, os Círculos de Cultura constituíram espaços de formação crítico-reflexiva, por meio de encontros semanais na Universidade Federal do Piauí, orientados pelos eixos temáticos do projeto e mediados pela coordenadora, com a participação dos bolsistas. A partir da leitura e discussão de textos e questões norteadoras, os licenciandos compartilhavam experiências, problematizam contextos sociais, culturais e educacionais e articulavam as reflexões ao planejamento de intervenções pedagógicas nas escolas parceiras, aproximando teoria e prática pela dialogicidade e construção coletiva do conhecimento.

Nesse processo, foram abordadas temáticas como consciência étnico-racial, educação antirracista, educação indígena e multiculturalismo, articuladas à leitura e ao letramento literário, que favoreceram a problematização de diferentes realidades e o planejamento de ações formativas. As discussões coletivas resultaram em propostas de intervenção nas escolas parceiras e na comunidade acadêmica, materializadas em oficinas, projetos, coletâneas literárias e cartilhas educativas, aproximando a reflexão teórica das práticas educativas e contribuindo para a construção dos saberes necessários à práxis docente.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino configura-se como um processo dialógico entre sujeitos, conteúdos e reflexão, possibilitando a compreensão crítica da realidade social. Nessa perspectiva, Freire (2023, p. 116-119) defende uma prática educativa humanista e problematizadora, que ultrapassa a mera transmissão de conhecimentos. Em oposição à educação bancária, caracterizada pela "antidialogicidade" e pela condição do educando como mero "hospedeiro" de saberes, o autor propõe uma práxis pedagógica fundamentada no diálogo, na reflexão e na ação. Desse modo, a relação "educador-educando" promove a participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento e em seu processo formativo.

Dessa forma, o educador compreende a educação como um processo de formação libertadora, que ultrapassa a reprodução passiva de conhecimentos e favorece o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes. Nessa perspectiva, o professor assume o papel de mediador, enquanto o educando participa ativamente da construção do conhecimento. Trata-se de uma proposta pedagógica fundamentada na dialogicidade e na horizontalidade das relações educativas, em contraposição às práticas autoritárias de ensino. Assim, a participação, a problematização da realidade e a construção coletiva dos saberes tornam-se elementos essenciais do processo formativo.

3.1 CÍRCULO DE CULTURA PARA UMA FORMAÇÃO DIALÓGICA

A interação humana é um instrumento de manifestação e compartilhamento das vivências dos indivíduos dentro de uma organização social. Dessa forma, a educação deve priorizar este elemento interativo como central para desenvolver integralmente os indivíduos. Segundo Freire (2023) uma educação dialógica parte de uma pedagogia libertadora que promove a formação da consciência crítica do sujeito, possibilitando a autonomia social deste.

Ao propor uma educação dialógica e horizontalizada, na qual o professor atua como mediador do processo educativo e os educandos atuam ativamente nas suas formações, Freire (apud Tomelin; Rausch, 2021) apresenta o Círculo de Cultura como uma

metodologia voltada ao ensino reflexivo e à construção coletiva do conhecimento. Desenvolvida entre as décadas de 1950 e 1960, no contexto da educação popular, essa proposta buscava superar o modelo tradicional de educação bancária, por meio do diálogo e da problematização da realidade buscando. Organizado a partir de temas geradores, o Círculo de Cultura promove a socialização de saberes, experiências e manifestações culturais, favorecendo o desenvolvimento da consciência crítica, da autonomia e da compreensão dos sujeitos sobre o mundo em que estão inseridos. Segundo Freire (2023,p.19),

> Esta prática implica, por isto mesmo, que o acercamento às massas populares se faça, não para lavar-lhes uma mensagem ‘’salvadora’’, em forma de conteúdo a ser depositado, mas para, em diálogo com eles, conhecer, não só a objetividade em que estão, mas a consciência que tenham desta objetividade; os vários níveis de percepção de si mesmos e do mundo *em* que e *com* que estão.

Diante disso, a metodologia freiriana propõe ao indivíduo uma formação consciente dentro das suas relações sociais. A educação dialógica para Freire (1995 apud Tomelin; Rausch, 2021) é voltada para um ‘’espaço de ensino-aprendizagem’’ organizada em ‘’centro de debates de ideias, soluções e reflexões [...]’’, adotando uma prática dialógica e reflexiva dos problemas reais do mundo. Com isso, adentra a pedagogia libertadora através de círculos culturais, que fazem os indivíduos entenderem a sua função no mundo e compreenderem a importância de uma postura crítica dentro do âmbito social e educativo.

Nesse sentido, o Círculo de Cultura busca promover uma aprendizagem significativa e emancipadora, na qual os conhecimentos são construídos a partir das experiências, dos saberes e das vivências dos participantes. Por meio da troca de ideias, da problematização e do diálogo, os educandos são estimulados a desenvolver a consciência crítica, compreender as relações sociais e reconhecer seu papel como sujeitos históricos capazes de transformar a própria realidade. Assim, mais do que uma metodologia de ensino, o Círculo de Cultura representa uma prática educativa libertadora, que valoriza a autonomia, a participação social e a formação de sujeitos conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade.

3.2 O LETRAMENTO LITERÁRIO - UMA PERSPECTIVA FORMATIVA.

A literatura constitui uma dimensão importante do processo educativo, embora ainda ocupe um espaço secundário nas instituições de ensino. Sua inserção no contexto

educacional permite ampliar as experiências de leitura, reflexão e compreensão da realidade. Nessa perspectiva, Candido (2002, p. 6 apud Machado, 2023) destaca o potencial humanizador da literatura, reconhecendo sua contribuição para a expressão das experiências humanas e para a formação dos sujeitos.

Assim, ao entrar em contato com o universo ficcional, o sujeito não apenas reconhece elementos que dialogam com sua própria experiência social, mas também compreende o processo de verossimilhança literária, isto é, a construção de uma realidade possível, tornando o leitor sensível às condições narradas. A partir dessa aproximação entre ficção e realidade, afirma Cândido (1995,p.249), que a literatura favorece o "afinamento das emoções", desenvolvendo uma postura sensível, crítica e reflexiva, levando o leitor a questionar as estruturas sociais.

Nessa perspectiva, Cosson (2006) apresenta o letramento literário como uma prática formativa que coloca o texto literário no centro do processo educativo, ultrapassando sua dimensão estética. Compreendido como um processo de apropriação da literatura enquanto linguagem, possibilita ao leitor construir sentidos e estabelecer relações críticas com o mundo. Desse modo, a experiência literária favorece a compreensão e a ressignificação da realidade, contribuindo para a formação humana e para o desenvolvimento de uma leitura crítica.

De acordo com Cosson (2026, p. 11), o letramento literário configura-se como um processo contínuo de aprendizagem, construído a partir da interação do leitor com a obra literária. Essa experiência envolve tanto a dimensão individual quanto a coletiva, pois permite ao sujeito interpretar e reconstruir sentidos. Nesse percurso, a leitura favorece a transformação dos conhecimentos e o compartilhamento de experiências, contribuindo para a formação do leitor, estimulando o diálogo interdisciplinar e sua participação nas práticas sociais e culturais.

3.3 FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE ATRAVÉS DOS CÍRCULOS DE CULTURA NO PIBID.

Nesse processo, a universidade desempenha um papel fundamental na formação de profissionais críticos e reflexivos, capazes de ampliar seu repertório cultural, desenvolver uma postura investigativa e compreender a prática docente como um espaço permanente de reflexão e transformação. Conforme Hammond (2014), a formação de professores deve contemplar o desenvolvimento de competências que os preparem para analisar

criticamente suas ações e mobilizar os conhecimentos teóricos na construção de práticas pedagógicas significativas.

Assim, a articulação entre teoria e prática não se limita à aplicação de conhecimentos, mas constitui um movimento contínuo de reflexão sobre a própria práxis educativa, favorecendo uma atuação docente consciente, investigativa e transformadora.

Nessa perspectiva, a formação inicial precisa proporcionar experiências que ultrapassem os espaços tradicionais de aprendizagem, possibilitando aos licenciandos o contato com diferentes realidades educacionais e sociais. Essas vivências favorecem a construção de conhecimentos compartilhados, o reconhecimento dos desafios presentes no cotidiano escolar e o desenvolvimento da autonomia na elaboração de propostas pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse contexto, as práticas de leitura e diálogo estimuladas pelo letramento literário e pelos Círculos de Cultura, no âmbito do Núcleo Interdisciplinar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), envolvendo licenciandos dos cursos de Letras – Português, Pedagogia e História, favorecem a formação de docentes críticos, reflexivos e conscientes de sua práxis.

Assim, fundamentada na concepção freiriana de educação dialógica (Freire, 2023), essa prática pedagógica valoriza a participação ativa e a horizontalidade nas relações educativas. Nesse processo, os licenciandos são estimulados a construir conhecimentos coletivamente, problematizar a realidade e relacionar as discussões às suas experiências, desenvolvendo uma postura consciente e reflexiva sobre sua práxis e futura atuação docente.

A consciência da própria atuação no mundo permite ao sujeito reconhecer os impactos de suas ações na realidade e nas relações sociais, orientando suas escolhas de maneira crítica e intencional. Nessa perspectiva, o ser humano constitui-se nas interações consigo, com o outro e com o meio social, compreendendo sua formação como um processo biopsicossocial que ultrapassa a aquisição de conhecimentos acadêmicos e envolve a consciência crítica de seu papel na transformação da realidade. Segundo Paulo Freire (2023, p. 124)

ISSN: 2358-8829

> Os homens [...] ao terem consciência de sua atividade e do mundo em que estão, ao atuarem em função de finalidades que propõem e se propõem, ao terem o ponto de decisão de sua busca em si e em suas relações com mundo, e com os outros, ao impregnar o mundo de sua presença criadora através da transformação [...]

Nessa perspectiva, o Círculo de Cultura, desenvolvido nos NDP do PIBID Interdisciplinar da Universidade Federal do Piauí (UFPI), constitui um espaço de diálogo, reflexão crítica e construção coletiva de saberes. Por meio da leitura e discussão de textos literários e científicos, os bolsistas articulam conhecimentos teóricos às experiências vivenciadas, problematizando a realidade educacional e suas práticas pedagógicas. Desse modo, a integração entre teoria e prática favorece a elaboração de estratégias de intervenção voltadas ao aprimoramento do ensino, da aprendizagem e à transformação dos contextos educativos.

Os Círculos de Cultura do NDP Pibid Interdisciplinar, organizados a partir de temas geradores, constituíram espaços formativos de diálogo e reflexão crítica, possibilitando, em diferentes momentos, a desconstrução de estereótipos historicamente reproduzidos e ainda presentes em nossa formação enquanto sujeitos sociais. Entre as temáticas abordadas no núcleo, destaca-se o letramento literário indígena, estudado e discutido a partir de estudos teóricos coletivos no núcleo Interdisciplinar.

Pautados na perspectiva Cosson (2006), que compreende o letramento literário como um processo que ultrapassa a leitura superficial do texto, promovendo a construção de sentidos e a formação de leitores críticos, foram realizadas leituras e reflexões sobre teorias da literatura indígena e obras de autoria de escritores indígenas, como Daniel Munduruku e Ailton Krenak, entre outros. Essas experiências favoreceram o reconhecimento dos povos indígenas como produtores de conhecimento, cultura e literatura, ampliando as perspectivas dos bolsistas e contribuindo para a desconstrução de visões estereotipadas acerca de suas identidades, histórias e tradições.

Por meio dos Círculos de Cultura do núcleo Pibid interdisciplinar UFPI, foi possível aprofundar a compreensão sobre as contribuições dos povos indígenas para a formação histórica, cultural e identitária do Brasil. Nessa perspectiva, os bolsistas compreenderam que a literatura indígena constitui uma expressão de resistência e afirmação cultural, ao dar visibilidade às vozes, aos saberes e às ancestralidades dos povos originários, historicamente marginalizados.

Essa compreensão dialoga com Graça Graúna (2013, p. 172), autora estudada pelo Círculo de Cultura, que define a literatura indígena como um “lugar utópico (de

ISSN: 2358-8829

sobrevivência)", ressaltando seu papel na preservação das memórias, na afirmação das identidades e na continuidade das tradições. Assim, a literatura ultrapassa sua dimensão estética e assume uma função política, histórica e social, constituindo-se como espaço de resistência, representação e reivindicação do direito à voz e à memória coletiva.

Ao discutir a valorização dos povos indígenas, os bolsistas refletem sobre sua responsabilidade social e o papel docente na construção de uma educação comprometida com a diversidade cultural. O estudo da Lei nº 11.645/2008 (Brasil, 2008), que torna obrigatório o ensino da história e da cultura indígena e afro-brasileira na educação básica, evidencia que o reconhecimento legal desses saberes deve se efetivar nas práticas educativas. Nesse sentido, considerando a realidade das escolas parceiras, reflete-se a necessidade de fortalecer ações pedagógicas que assegurem a implementação da lei, superando abordagens estereotipadas e reconhecendo os povos indígenas como sujeitos históricos, culturais e produtores de conhecimento.

A partir das reflexões e dos estudos desenvolvidos no Núcleo do PIBID Interdisciplinar da UFPI, foram elaborados projetos, oficinas e debates nas escolas parceiras do município de Picos, condizentes com o que Freire (2023) denomina de práxis, ao qual desenvolve um processo reflexivo e depois trabalhar ações para solucionar problemas. Essas ações possibilitaram ampliar as discussões teóricas para além do espaço acadêmico, articulando os conhecimentos construídos no núcleo às práticas educativas escolares.

Por meio dessas experiências, busca-se desconstruir estereótipos e discursos historicamente reproduzidos, transformando o Círculo de Cultura em um espaço de reflexão e diálogo, intencionando a formação da educação básica. Nesse processo, o estudante assume uma posição central em sua formação, sendo estimulado a problematizar questões sociais e históricas e a desenvolver um posicionamento crítico e consciente diante da realidade em que está inserido.

Nesse contexto, a práxis dialógica assume um papel transformador na formação dos bolsistas do PIBID, ao possibilitar que as reflexões construídas coletivamente se convertam em ações concretas no contexto social e educacional. Por meio dos projetos desenvolvidos, busca-se articular os conhecimentos teóricos às demandas da realidade, promovendo intervenções pedagógicas conscientes e socialmente significativas. Dessa forma, o trabalho do núcleo ultrapassa a dimensão formativa e alcança as escolas

parceiras, contribuindo para a construção de práticas educativas mais críticas, inclusivas e comprometidas com a transformação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das experiências apresentadas, foi possível alcançar o objetivo proposto ao evidenciar o Círculo de Cultura como um espaço enriquecedor para a formação inicial de professores no âmbito do PIBID Interdisciplinar da Universidade Federal do Piauí. A articulação entre o diálogo, o letramento literário e a reflexão coletiva demonstraram potencial para ampliar a compreensão dos licenciandos sobre a função social da docência, ultrapassando uma formação restrita à apropriação de conhecimentos teóricos e metodológicos.

As experiências desenvolvidas nos Círculos de Cultura dos encontros do Núcleo de Desenvolvimento Profissional na Universidade Federal do Piauí evidenciaram que a literatura, especialmente a de autoria indígena, constitui uma importante ferramenta de mediação pedagógica, capaz de suscitar discussões sobre identidade, memória, diversidade cultural e questões sociais historicamente silenciadas. Nesse percurso, as contribuições fundamentaram reflexões que aproximaram a formação acadêmica da realidade educacional, favorecendo a construção de uma postura crítica e comprometida com a valorização da diversidade.

Além disso, a realização de projetos, oficinas e debates nas escolas públicas parceiras do município de Picos demonstrou que as discussões promovidas nos Círculos de Cultura do núcleo do PIBID Interdisciplinar podem ultrapassar o espaço universitário e materializar-se em práticas educativas contextualizadas. Essa articulação entre reflexão e ação evidencia a importância da práxis na formação docente, uma vez que permite aos licenciandos reconhecerem as demandas da comunidade escolar e elaborarem estratégias pedagógicas voltadas à construção de uma educação mais inclusiva, dialógica e socialmente significativa.

Portanto, compreende-se que o Círculo de Cultura, associado ao letramento literário, apresenta relevante potencial formativo no processo de iniciação à docência, pois possibilita aos futuros professores não apenas refletir sobre a realidade, mas também atuar sobre ela de maneira consciente e transformadora. Conclui-se que a experiência desenvolvida no PIBID Interdisciplinar da UFPI reafirma a importância de espaços formativos que valorizem o diálogo, a interdisciplinaridade e a construção coletiva do

conhecimento, contribuindo para a formação de educadores críticos, autônomos e comprometidos com a transformação social por meio da educação.

Palavras-chave: Círculo de Cultura; Formação docente; Letramento literário; PIBID Interdisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pelo apoio financeiro e a Universidade Federal do Piauí (UFPI) pelo apoio institucional e por viabilizarem o PIBID Subprojeto Interdisciplinar no Campus de Picos - CSHNB. O suporte dessas instituições foi fundamental para a execução das ações formativas do Círculo de Cultura e para a construção das práticas e trabalhos aqui relatados, fortalecendo ações de iniciação à docência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Brasília, df: presidência da república, 2008.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p. 235-263.

COSSON, Rildo. Letramento Literário: uma localização necessária. Letras & Letras, Uberlândia, v. 31, n. 3, p. 173–187, 2015. DOI: 10.14393/LL63-v31n3a2015-11. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30644. Acesso em: 6 nov. 2026.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FREIRE, Paulo, 1921-1997. Pedagogia do oprimido / Paulo Freire. - 87. Ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. 256 pp.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora atlas, 2002.

GRAÚNA, G. Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil. Belo horizonte: Mazza, 2013.

HAMMOND, Linda Darling. A importância da formação docente. Cadernos Cenpec, São Paulo, V.4 n.2, o.230-247, dez de 2014.

MACHADO, Márcia. Literatura, formação e educação na obra de Antonio Candido: a humanização do homem. Estudos Avançados, São Paulo, v. 37, n. 107, p. 163-182, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2023.37107.010

ISSN: 2358-8829

TOMELIN, Nilton Bruno; Rausch, Rita Buzzi. O legado de Paulo Freire ao desenvolvimento profissional docente para uma educação decolonial: o Círculo de Cultura como possibilidade. **Práxis educativa**, v. 16, 2021.